

# **Uno Mille Brío**

**uso e manutenção**

## **Uno Mille Brío**

Este manual tem como finalidade familiarizá-lo com o UNO MILLE BRIO. Através dele, você receberá informações que lhe permitirão conhecer e utilizar corretamente todos os instrumentos e comandos do seu UNO MILLE BRIO. Para que possa obter o máximo de proveito, sem comprometimento da segurança, do bom desempenho e da garantia do seu novo veículo, pedimos ler, atentamente, este Manual, onde você encontrará, entre outros, esclarecimentos sobre a maneira correta e econômica de dirigir, como proceder em casos de emergência, regras de segurança, normas de manutenção, revisões periódicas, etc. As instruções são de caráter ilustrativo e a sua execução deve ser feita por pessoa com conhecimento do assunto. Para lhe assegurar um veículo em perfeitas condições, a FIAT implantou uma extensa Rede Autorizada, apta a realizar qualquer serviço que se faça necessário.

FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

Neste manual estão descritos todos os instrumentos e acessórios que equipam os modelos UNO MILLE BRIO. Seu veículo está com o equipamento previsto para o modelo escolhido.

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Ajuste o banco e os espelhos retrovisores, antes de movimentar o veículo.
- Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.
- Observe o trânsito, antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.
- Verifique o fechamento e travamento correto das portas e tampa do porta-malas, antes de dar a partida.
- Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e dirija de acordo com elas.
- Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.
- Evite deixar objetos soltos sobre os bancos ou sobre o bagagito, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.
- Dirija com atenção redobrada e em velocidades reduzidas, ao trafegar por estradas de terra, pista contendo areia ou pista escorregadia.
- Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.
- Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.
- Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito.  
Faça da prudência um hábito...

2

## PORTAS E CHAVES

### Portas

#### Abrir pelo lado externo:

Destrave a fechadura com a chave e acione a maçaneta para cima.

#### Fechar pelo lado externo:

Com o pino-trava abaixado, a porta lateral direita pode ser fechada por fora. O fechamento da porta lateral esquerda é efetuado exclusivamente com o uso da chave.

#### Abrir pelo lado interno:

Acione a maçaneta, mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

#### Fechar pelo lado interno:

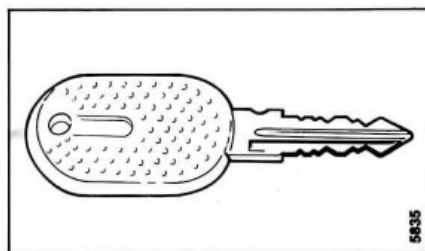
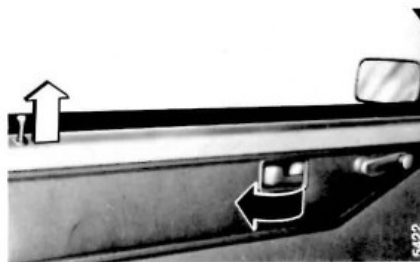
Basta baixar o pino-trava.

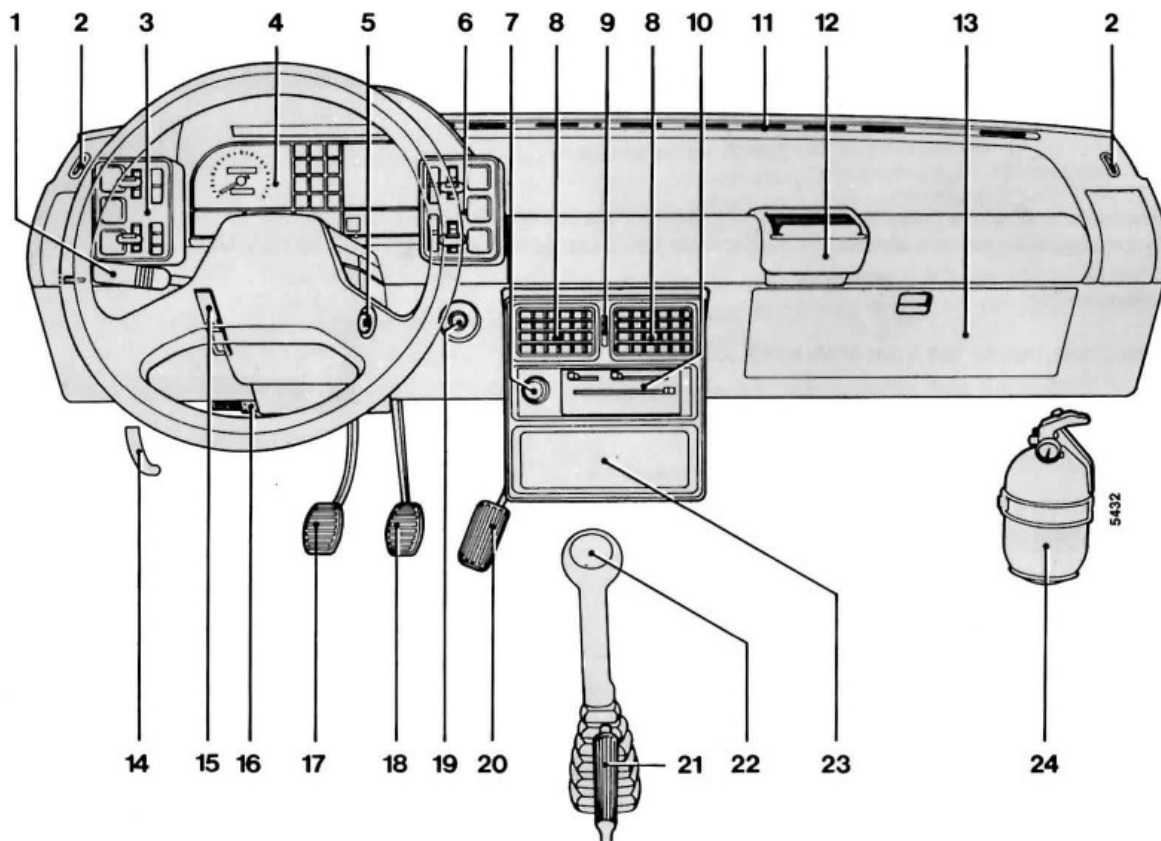
Pressione o pino-trava somente com a porta completamente fechada, caso contrário, o dispositivo de trava não funcionará.

### Chave

Acompanham o veículo duas chaves idênticas, que são destinadas à ignição e também para abertura de todas as fechaduras.

Recomendamos utilizar apenas uma, guardando a outra em local seguro para caso de emergência.

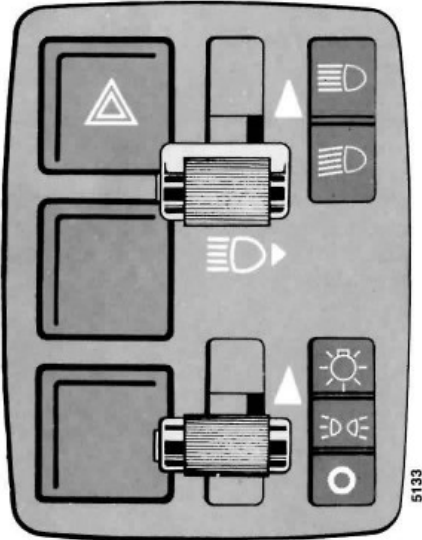




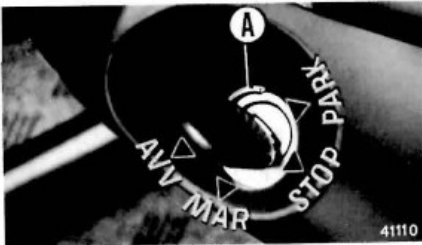
8

## CONTROLES E COMANDOS

- |   |  |
|---|--|
| 1. Alavanca dos indicadores de direção e buzina                           | 13. Porta-luvas                            |
| 2. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais                      | 14. Alavanca de abertura do capuz do motor |
| 3. Comandos relacionados com a iluminação externa, quadro de instrumentos | 15. Alavanca do afogador                   |
| 4. Quadro de instrumentos   | 16. Caixa de fusíveis                      |
| 5. Comutador de ignição   | 17. Pedal da embreagem                     |
| 6. Comandos relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro              | 18. Pedal do freio                         |
| 7. Acendedor de cigarros  | 19. Botão do lavador do pára-brisa         |
| 8. Difusores centrais de ar   | 20. Pedal do acelerador                    |
| 9. Controle de abertura dos difusores centrais                            | 21. Alavanca do freio de estacionamento    |
| 10. Alavanca de controle da ventilação                                    | 22. Alavanca do câmbio                     |
| 11. Difusores para desembaçamento do pára-brisa                           | 23. Sede para eventual auto-rádio          |
| 12. Cinzeiro  | 24. Extintor de incêndio                   |



5133



41110

10

Os comandos agrupados à esquerda do painel estão relacionados com as funções de iluminação externa.



**Luzes de advertência**

Ao acionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como os indicadores e no quadro de instrumentos. Utilize as luzes de emergência somente com o veículo parado.



**Luz alta (\*)**

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em :acendem-se também os indicadores (verde) e (azul) no quadro de instrumentos.



**Luz baixa (\*)**

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em :acende-se também o indicador (verde) no quadro de instrumentos.



**Lampejador dos faróis (\*)**

Acionando a alavanca superior para o lado do volante de direção, obtém-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador (azul) no quadro de instrumentos.



**Luzes de posição e faróis (\*)**

Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos) e os faróis baixo ou alto, conforme a posição da alavanca superior.



**Luzes de posição, com exclusão dos faróis (\*)**

Com a alavanca inferior em acendem-se as luzes de posição e o indicador verde no quadro de instrumentos. Desejando que as luzes permaneçam acesas mesmo com a chave de ignição desligada, comprima o botão **A** e gire a chave até a posição PARK.



**Luzes apagadas**

Posicione a alavanca junto a este ideograma.

(\*) Funcione somente com a chave de ignição em MAR.

Os comandos agrupados à direita do painel estão relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro.



**Limpador do pára-brisa (\*)**

Alavanca superior no alto: funcionamento rápido.  
Alavanca superior no meio: funcionamento lento.  
Alavanca superior totalmente embaixo: desligado.

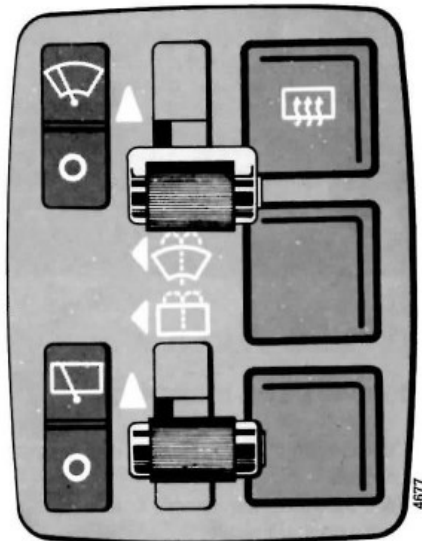


**Lavador do pára-brisa (\*)**

Acione a alavanca superior em direção ao volante.

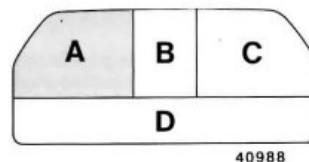
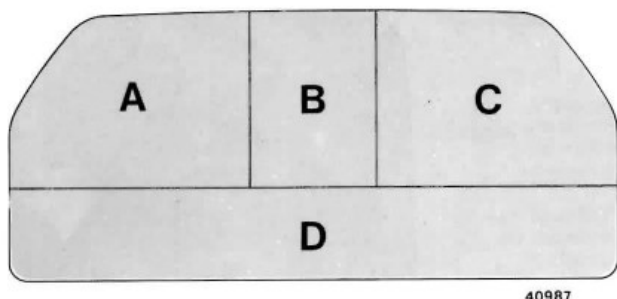


**Limpador do pára-brisa**



4677

(\*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.

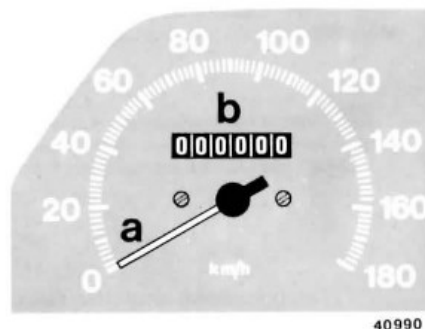


**QUADRO DE INSTRUMENTOS**

A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo as diversas versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, você encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

Os valores indicados pelos instrumentos permitem-lhe utilizar o veículo com segurança.

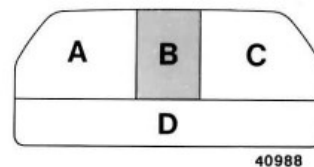


**SETOR A**

- a) Velocímetro
- b) Hodômetro totalizador

12

**SETOR B**



**Luz de posição e iluminação do quadro de instrumentos**

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



**Luzes de direção e advertência**

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou o sinal de advertência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



**Luz alta**

Acende com a luz alta dos faróis.



**Vidro traseiro térmico**

Indica que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.

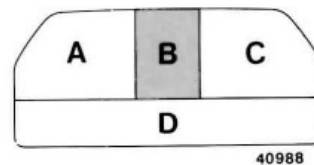


**Freio de estacionamento**

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou sua alavanca não totalmente em posição de repouso.



SETOR B



40988

**Luzes de advertência**

Acendem-se ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.



**Pressão de óleo do motor**

Deve apagar tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



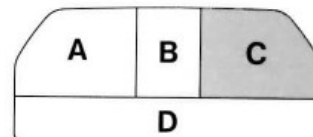
Não há motivo para preocupação se esta luz piscar com o motor em marcha lenta, principalmente após ter sido submetido a grande esforço. Deve apagar tão logo se pise no acelerador.

**Recarga da bateria**

Deve apagar tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



SETOR C

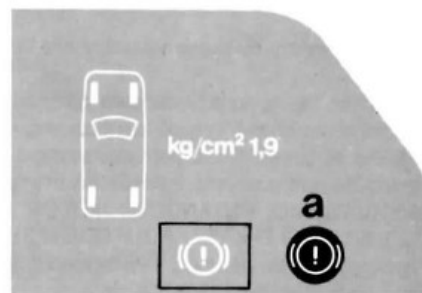


40988 C

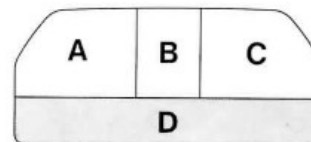
**Luz indicadora do nível do fluido de freio**

A figura ao lado apresenta:

- o valor médio de pressão dos pneus: 1,9 kg/cm<sup>2</sup> que corresponde a aproximadamente 27 psi;
- o acendimento da luz indicadora do nível do fluido de freio que avisa que o nível está baixo e necessita ser restabelecido;
- o botão **a** que serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando-o, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá se acender. Caso não se acenda, o circuito de controle do nível está interrompido e deve ser reparado.



**SETOR D**



40988

**Indicador do nível de combustível**

O reservatório tem capacidade de 50 litros. Quando restar de 5 a 7 litros de combustível, acende-se a luz indicadora **a**.



41000

**Luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento do motor**

Em caso de superaquecimento do motor, a luz indicadora se acenderá. Procure, então, estacionar o veículo em local seguro e mantenha-o ligeiramente acelerado por alguns instantes. Caso persista, ainda, a temperatura elevada, verifique o nível do líquido de arrefecimento, através da marca "MIN" (NÃO RETIRE A TAMPÃO DO RESERVATÓRIO, ESTANDO O MOTOR QUENTE; HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLETAR O NÍVEL, AGUARDE O SEU ESFRIAMENTO).

Após estas providências, se o indicador permanecer aceso, desligue o motor e procure a Rede Autorizada FIAT.

16

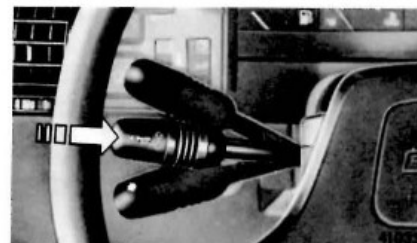


40998

**Alavanca dos indicadores de direção e buzina**

Toque a alavanca no sentido indicado para acionar a buzina.

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em MAR e o seu retorno à posição neutra é automático.



**Iluminação interna**

Para acender a luz (instalada junto ao retrovisor), erga a alavanca do interruptor.

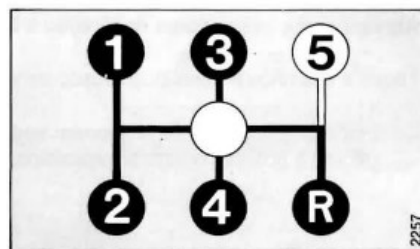


5425

**Alavanca de comando da caixa de mudanças**

O engate das marchas se consegue com o posicionamento da alavanca segundo o esquema da figura (o ideograma aparece na sua empunhadura).

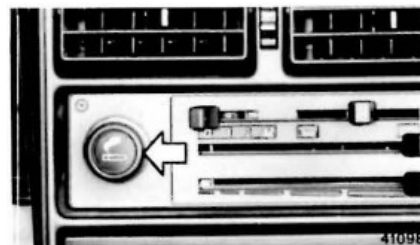
Para engatar a marcha-a-ré (o veículo deve estar parado), deslocar a alavanca, partindo da posição neutra, para a direita e para trás.



**Acendedor de cigarros**

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser usado. Caso não retorne automaticamente, retire-o e procure uma Concessionária Fiat.

Após a sua utilização, recoloque-o de imediato em seu lugar. Manuseie-o apenas pela parte envolvida por borracha.

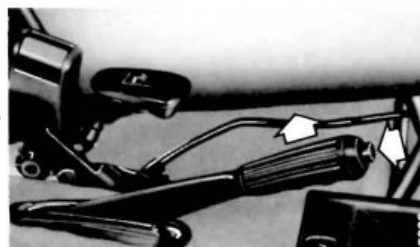


**Freio de estacionamento**

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros.

Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e abaixe-a.

Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, a luz indicadora (P) permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



Ao estacionar o veículo, lembre-se de puxar o freio de estacionamento.

**Bancos dianteiros**

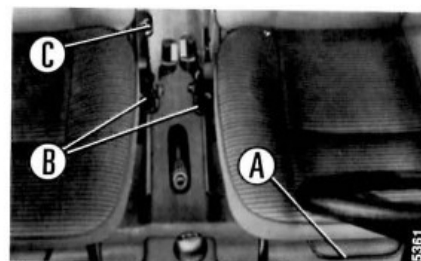
Para regular a posição do banco, no sentido longitudinal, levante a alavanca A e desloque-o. Após a regulagem, certifique-se sempre do seu perfeito travamento.

O encosto do banco pode ser reclinado, basta levantar a alavanca B.

As alavancas C são destinadas ao basculamento do banco à frente, o que se consegue erguendo-as.

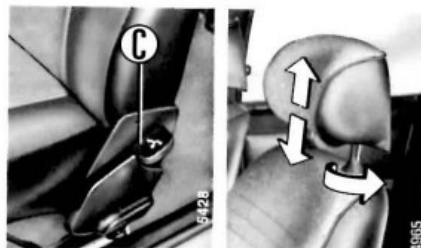
A alavanca interna é disponível apenas para o banco do passageiro para permitir o seu basculamento pelo motorista.

Ao retornar à sua posição normal, o banco se travará automaticamente.



**Apóia-cabeças**

Os apóia-cabeças são reguláveis na altura. Necessitando retirá-los, basta colocá-los na altura máxima e girar os pinos de fixação na direção da seta e puxá-los.



**Encosto do banco traseiro**

O encosto do banco pode ser colocado em duas posições, conforme a necessidade de maior ou menor espaço no compartimento de bagagens. Para alterar a posição do encosto, leve para trás a alavanca D.



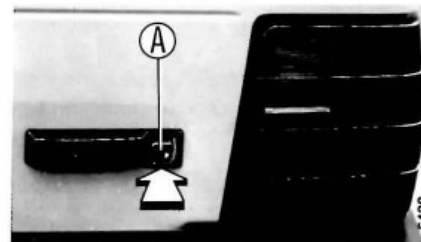


## COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

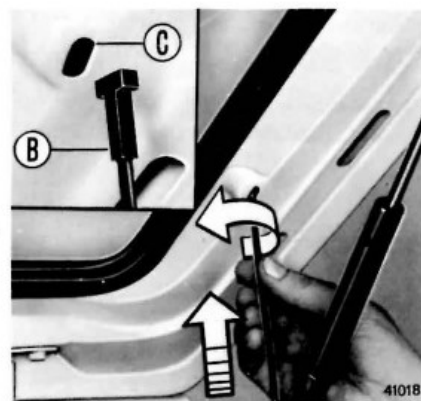
### Compartimento de bagagens

Para abrir a tampa traseira, destrave a fechadura **A** – usando a mesma chave do comutador de ignição – e comprima o botão.

Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a com a chave.



5420



41018

Para remover o bagagito, solte os dois tirantes **B** dos orifícios **C**.

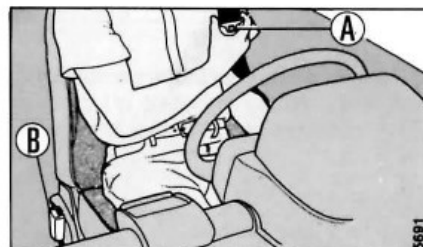
20

## CINTOS DE SEGURANÇA

O veículo está equipado com cintos que atendem às normas e especificações vigentes e oferecem ao motorista e aos passageiros segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente.

Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não repentino.

Sua atuação acontece ao ocorrer uma desaceleração brusca ou mudança de direção do veículo.

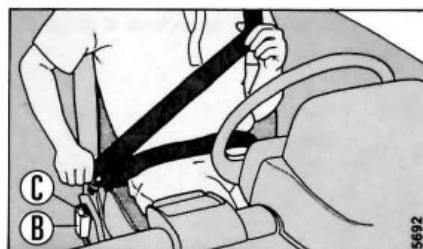


5691

### Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta **A** com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte **B**, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

Para desatá-lo, basta pressionar a tecla **C** do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.



5692

**Importante:** A parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.

### Regulagem dos cintos dianteiros

Caso o cinto se apresente apertado ao usuário, reinstale o anel oscilante **D** no furo roscado **E** (obturado por um tampão plástico), situado logo acima da fixação original.



49956

22

**Cintos traseiros**

Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que se fecham ao se inserir a lingüeta **F** no fecho **G**. Para desatá-los, comprima a tecla **H**. Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto por **I** e puxe-o através do passante **J**.

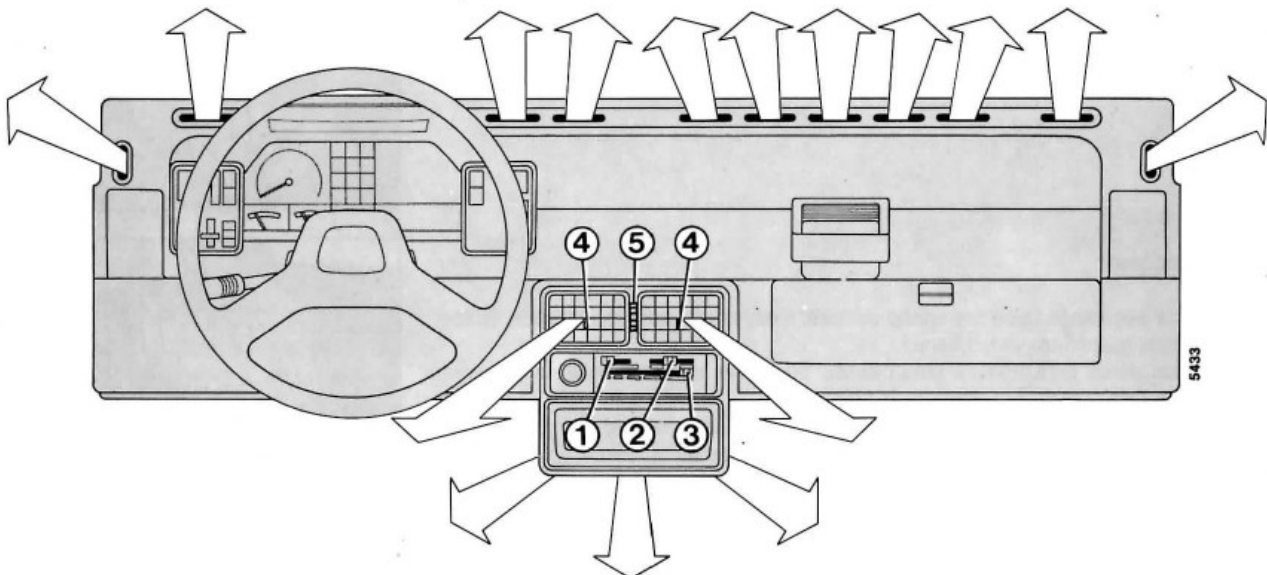
**Recomendações:**

- O cinto de segurança deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos, tanto em rodovias, quanto em vias urbanas.
- Cada cinto serve para apenas uma pessoa adulta ou criança com mais de seis anos.
- Para sua maior segurança, recomendamos que as crianças viagem sempre assentadas no banco traseiro (nunca entre os bancos, ajoelhadas ou em pé sobre o banco traseiro): aquelas com mais de 6 anos deverão portar o cinto de segurança subabdominal e as de menor idade utilizar equipamentos especiais para transporte de crianças, obedecendo-se as normas de instalação e uso do fabricante.

**Cuidados com o cinto**

- Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.
- Para lavar os cintos, utilize água quente e sabão neutro. Seque-os à sombra. Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.



23

**VENTILAÇÃO****Comandos**

1. Alavanca de comando do ventilador - uma velocidade.
2. Alavanca de distribuição do ar - pára-brisa ou parte inferior do habitáculo.
3. Alavanca de controle da quantidade de ar admitido no habitáculo.
4. Controle de orientação dos difusores centrais.
5. Controle do fluxo de ar dos difusores centrais.

24

Ventilação

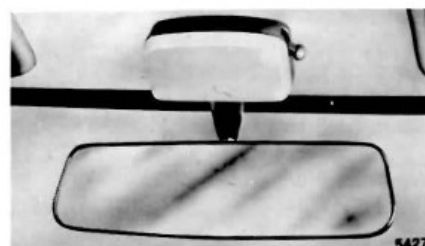
- Alavanca 1 posicionada à direita . . . . . liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).
- Alavanca 2 em  . . . . . fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 2 em  . . . . . fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 3 completamente à direita . . . . . máxima quantidade de ar admitida.
- Botão 5 . . . . . abertura dos difusores centrais.

Nota: O fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através do botão 4 e, verticalmente movimentando-se o corpo do difusor.

ACESSÓRIOS

**Espelho retrovisor interno**

O espelho retrovisor interno permite regulagem. Para regulá-lo, basta posicioná-lo na posição preferida.

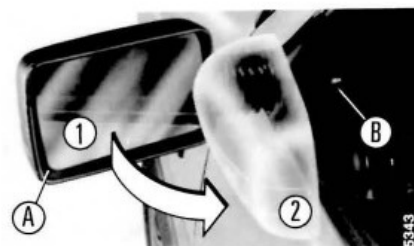


**Espelho retrovisor externo**

Com o corpo **A** do retrovisor na posição **1**, oriente o espelho através da alavanca **B**. Não faça a regulagem a não ser com o espelho nesta posição. Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, etc), o espelho pode ser colocado na posição **2**.

O veículo poderá ser equipado com espelho retrovisor de ajuste interno também do lado direito.

A lente deste espelho é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.



**Tampa do reservatório de combustível**

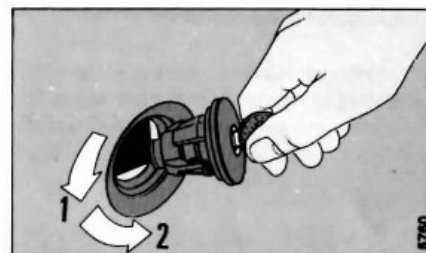
Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível vem fornecida com chave.

Nos veículos a álcool, para abri-la, basta girar a chave no sentido indicado pelas setas e retirar a tampa.

Nos veículos a gasolina, gire a chave até o estágio 1. Aguarde alguns segundos até a depressurização do reservatório; leve a chave até o estágio 2 e remova a tampa.

Para fechar, encaixe a tampa e gire a chave no sentido inverso.

Evite fumar ou acender cigarros, enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

**Extintor de incêndio**

Está localizado sob o painel do lado direito do passageiro.

Para seu uso, siga as instruções do fabricante impressas no aparelho.

Após a sua utilização, recarregue-o imediatamente.

**Pára-sol**

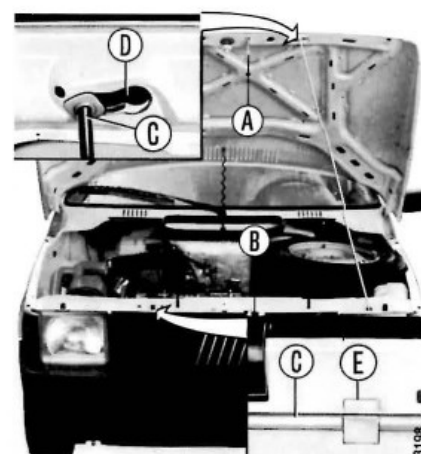
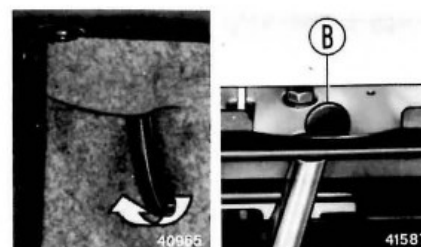
O veículo está equipado com dois pára-sóis que podem ser regulados.



27

**COMPARTIMENTO DO MOTOR****Compartimento do motor**

Para destravar o capuz, acione a alavanca situada sob o painel, à esquerda. Erga ligeiramente o capuz e empurre o botão **B** que solta o gancho **A**. Levante o capuz e posicione a extremidade da vareta **C** no furo **D**.



Antes de fechar o capuz, prenda a vareta **C** em sua sede **E**. Para fechá-lo, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente (aproximadamente 15 cm). Após o fechamento, é oportuno verificar se o capuz está mesmo travado.

28

## USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida \_\_\_\_\_ pág. 30

Partida do motor \_\_\_\_\_ pág. 32

Dirigir economicamente \_\_\_\_\_ pág. 34

O automóvel e o meio-ambiente \_\_\_\_\_ pág. 36

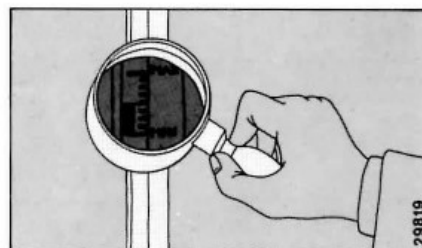
29

### VERIFICAÇÕES ANTES DA PARTIDA

#### Verificações preliminares

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento e do eletrólito da bateria.

Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.

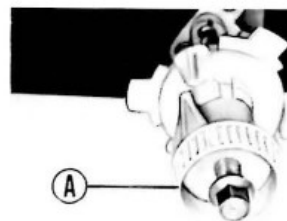


Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentam desgaste acentuado ou outras avarias.



Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos feixes de faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- totalmente à direita: veículo com até meia carga.
- totalmente à esquerda: veículo com mais de meia carga.



É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.

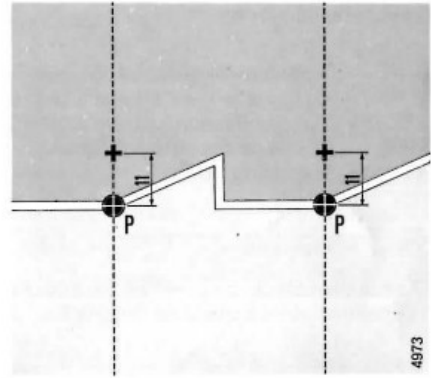
### Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

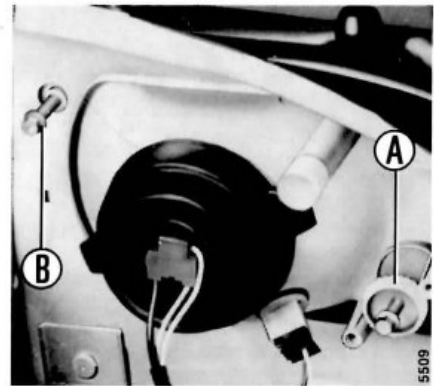
Os pontos de referência PP deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.



A regulagem é feita nos parafusos **A** e **B**.

- A** – parafuso de regulagem no sentido vertical.
- B** – parafuso de regulagem no sentido horizontal.

Para sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.



31

### PARTIDA DO MOTOR

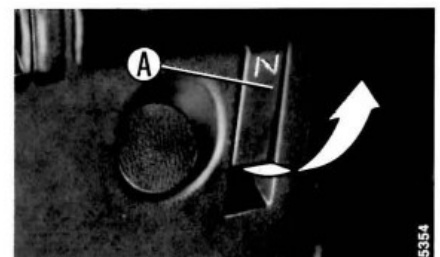
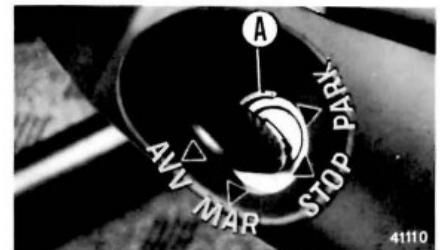
#### Comutador de ignição

- PARK** – Acendem-se as luzes de posição, a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.
- STOP** – Direção travada e chave extraível.
- MAR** – Todos os circuitos sob tensão.
- AVV** – Partida do motor.

O sinal intermitente de advertência, a buzina e a luz interna estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.



#### Partida com o motor frio

Certifique-se de que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.

Pressione levemente o pedal do acelerador e puxe o afogador **A**. O afogador mantém uma rotação apropriada ao motor, dispensando o uso do acelerador na fase de aquecimento.

Gire a chave de ignição até a posição **AVV** e solte a chave tão logo o motor funcione. Nunca aqueça o motor em alta rotação.

Partida com o motor quente

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

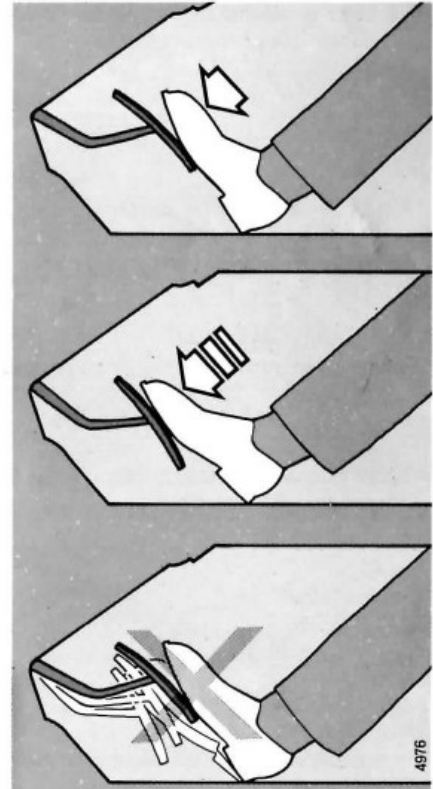
Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

Não funcione o motor em locais fechados: os gases do escapamento são tóxicos.



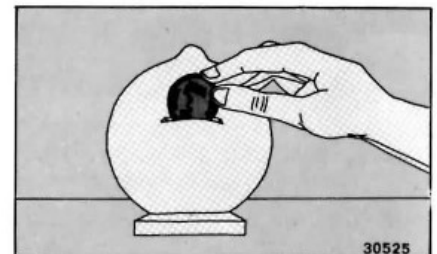
33

DIRIGIR ECONOMICAMENTE

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções bem simples:

Motor

- Certifique-se de que os eletrodos das velas estejam na distância prescrita.
- Mantenha o elemento do filtro de ar limpo e o carburador regulado.

Pneus

- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.

Modo de dirigir

- Após a partida, desligue o afogador tão logo o motor funcione regularmente.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis.



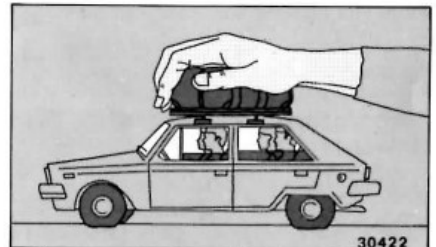
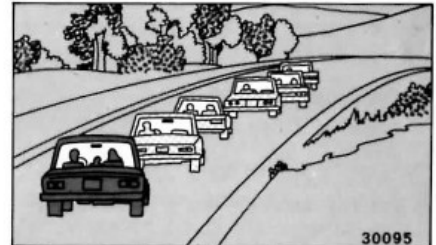
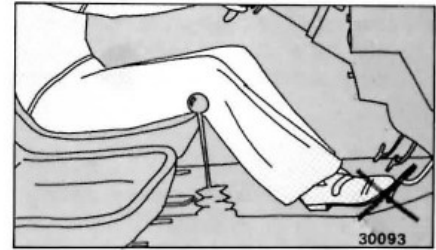
34

- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca de marchas.
- Sempre que possível, uniformize a sua velocidade à dos veículos que o precedem.
- Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

VELOCIDADES DE TROCAS DE MARCHA (Km/h)			
1ª → 2ª	2ª → 3ª	3ª → 4ª	4ª → 5ª
20	35	45	55

- Em paradas prolongadas, desligue o motor.
- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.

O seu veículo foi construído obedecendo à mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho. Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranqüilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.



AUTOMÓVEL E O MEIO-AMBIENTE

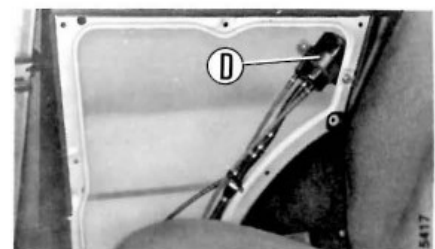
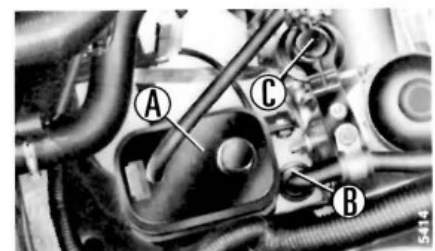
Na construção de seu veículo, foi empregada a mais avançada tecnologia, objetivando minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, provenientes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento.

O veículo está equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor A, válvula de ventilação B, válvula interceptadora de vapor C e separador de vapor D, além de tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro). Este sistema visa coletar, filtrar e retornar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio-ambiente e à vida em geral.

Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio-ambiente, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Tabela de Serviço Periódico de Manutenção").

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.

Preservar o meio-ambiente é um dever de todos!





## COMO PROCEDER SE...

Furar um pneu \_\_\_\_\_ pág. 38

Alguma lâmpada não se acender \_\_\_\_\_ pág. 40

For necessário rebocar o veículo \_\_\_\_\_ pág. 45

Queimar algum fusível \_\_\_\_\_ pág. 46

37

### ...SE FURAR UM PNEU

Procure parar em lugar plano. Acione o freio de estacionamento, engate a 1ª marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.



Solte os parafusos da roda a ser trocada em aproximadamente meia volta. Retire a roda sobressalente, alojada no compartimento do motor e o macaco, guardado no compartimento de bagagens, na parte traseira à direita.



Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo.



O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, para evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.

Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos no chão, a fim de não sujá-los ou perdê-los.

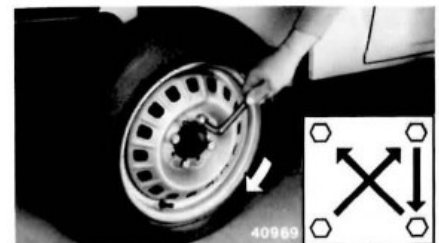
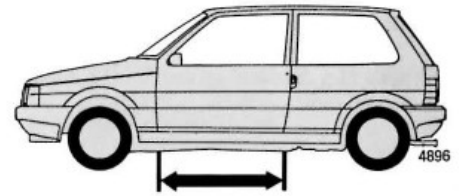
Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos furos-guia do aro no pino de centragem do cubo da roda. Recoloque a calota e, em seguida, os parafusos.

Aperte firmemente os parafusos, de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto. Abaixue o veículo, retire o macaco, reaperte os parafusos.

Recontrole o aperto dos parafusos, depois de aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda à reparação da roda danificada e recolha-a em uso. Evite rodar com o estepe.

Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois o mesmo se destina somente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.



... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO SE ACENDER

Luz de posição dianteira

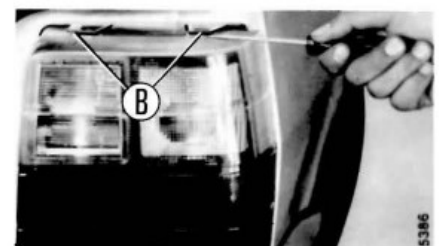
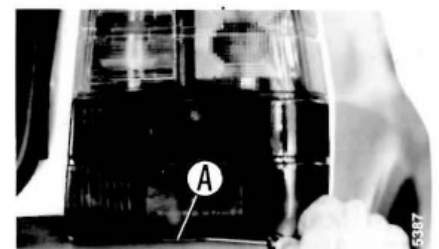
A lâmpada (12V-3W, totalmente de vidro) é incorporada ao farol. Para substituí-la, gire o soquete **A** exercendo uma ligeira pressão. A lâmpada é encaixada sob pressão.



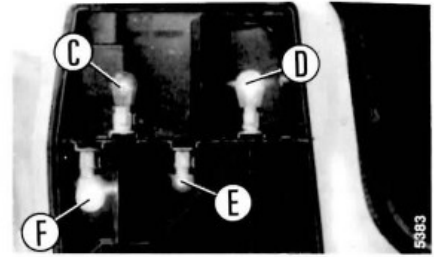
Lanterna traseira

Para remover a lente da lanterna traseira, solte as travas **A** e **B** com o auxílio de uma chave de fenda.

As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.

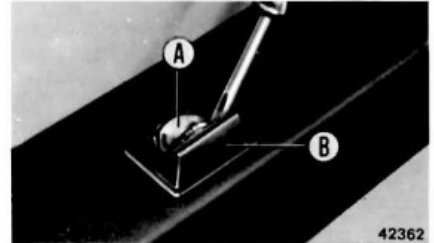


- C = lâmpada (12V-21W) da luz de direção ou advertência.
- D = lâmpada (12V-21W) da luz de marcha-à-ré.
- E = lâmpada (12V-5W) da luz de posição.
- F = lâmpada (12V-21W) da luz de freio.



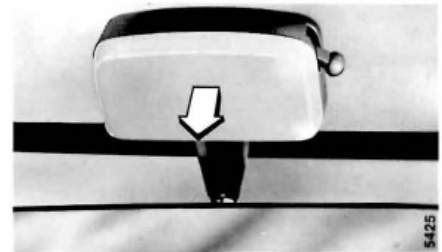
#### Luz de placa

Solte a lente **A** do corpo da lanterna **B** utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral. A lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro) é fixada a pressão.



#### Luz interna

Solte a lente, fixada a pressão, e substitua a lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro) .

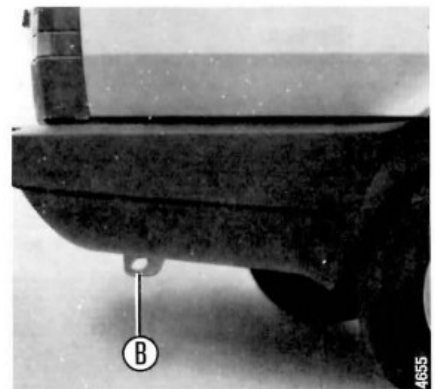


Fixe o elemento de ligação no gancho **A** ou **B**, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou traseira.

**Atenção:**

Com o motor desligado, o servofreio não funcionará. Será necessário, portanto, uma pressão maior sobre o freio para se obter a ação de frenagem desejada. Durante o reboque, a chave de contato deverá estar na posição MAR, a fim de evitar o travamento da direção. Desta forma, caso o sistema elétrico não esteja danificado, funcionará também a luz de freio.

Não use cabos flexíveis, quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos.



**Caixa de Fusíveis**

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima.

Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.










O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.

**Fusíveis**

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.



Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	20 A	Vidro traseiro térmico
	20 A	Faróis auxiliares
	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros
	10 A	Luz de marcha-à-ré e luzes de direção
	15 A	Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
	10 A	Ventilação interna

Obs.: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

## MANUTENÇÃO

<i>Assistência técnica</i> .....	<i>pág. 50</i>
<i>Controles periódicos</i> .....	<i>pág. 51</i>
<i>Lubrificação do motor</i> .....	<i>pág. 52</i>
<i>Sistema de alimentação</i> .....	<i>pág. 54</i>
<i>Sistema de ignição</i> .....	<i>pág. 55</i>
<i>Sistema de arrefecimento</i> .....	<i>pág. 56</i>
<i>Transmissão</i> .....	<i>pág. 58</i>
<i>Freios</i> .....	<i>pág. 59</i>
<i>Suspensão, direção e pneus</i> .....	<i>pág. 60</i>
<i>Sistema elétrico</i> .....	<i>pág. 61</i>
<i>Carroceria e pintura</i> .....	<i>pág. 63</i>
<i>Tabela de serviço periódico de manutenção</i>	<i>pág. 68</i>

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia.

Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço Periódico de Manutenção, constante neste manual.

#### Manutenção Programada

O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- garantir a eficiência dos componentes do veículo através de um controle assistencial.
- assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado.
- conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

1. Execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo preordenados.
2. Execução das operações periódicas de manutenção (lubrificações, verificações, limpezas e regulagens).
3. Execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas.

Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas, a fim de obter a sua aprovação.

50



## CONTROLES PERIÓDICOS

Para manter o veículo sempre em perfeitas condições, além de executar o Serviço de Manutenção Periódica, é necessário efetuar, em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

#### Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobressalente)

#### Cada 500 km

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio, eletrólito da bateria. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

#### Cada 5.000 km

Verificar o estado dos pneus.

Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.

Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.

Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

#### Cada 10.000 km

Levar o seu veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

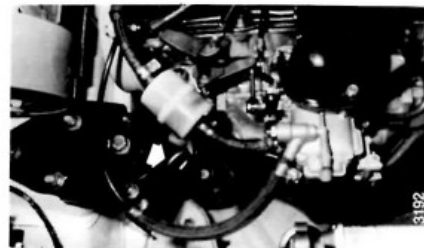
#### Importante

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

**Óleo do motor**

Verificação do nível

A verificação do nível deve ser feita com o motor frio e com o veículo em local plano. O nível deve se situar entre as marcas assinaladas na vareta medidora.



Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:



- Retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;
- Retire a tampa do bocal de enchimento;
- Substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta.



52

- Aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento.
- Adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento.
- Acione o motor e verifique se não há vazamentos.

**Importante:**

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

para veículos a gasolina { VS + Supermultiviscoso 25W50  
 { AGIP SINT 2000  
 { AGIP S.M.O 20W/50



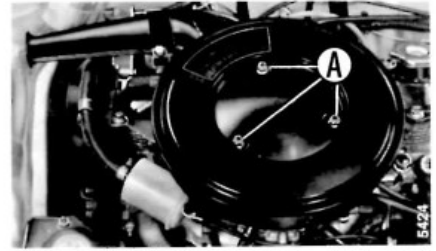
**Nota:**

- Veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência.

## SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

### Filtro de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as três porcas **A** que fixam a tampa e efetue a troca do elemento.

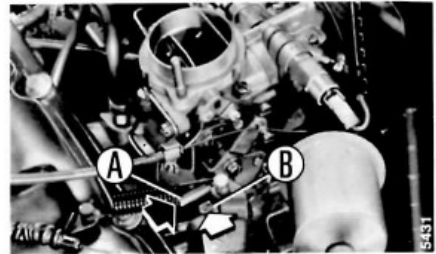


Para veículos dotados de filtro de serviço pesado, libere a cinta metálica e retire todo o conjunto de sua fixação. Solte a borboleta **A** e efetue a substituição do elemento.



### Carburador

Caso o motor não funcione regularmente na marcha lenta, gire o parafuso **A**, que regula a abertura da borboleta. Se isto não for suficiente, contate uma concessionária FIAT, que procederá a uma regulagem mais completa do carburador, agindo no parafuso **B** de regulagem da mistura, lacrando-o em seguida, visando ao funcionamento do veículo dentro dos padrões antipoluentes.

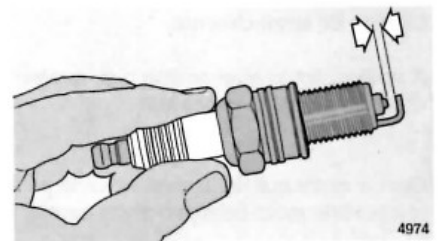


54

## SISTEMA DE IGNIÇÃO

### Velas de ignição

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.



4974

### Distribuidor (ignição eletrônica)

Não necessita de ajustes internos. Observar as seguintes precauções:

- Não ligar diretamente o cabo da bobina de ignição à massa.
- Não efetuar qualquer intervenção no sistema com a ignição ligada.
- Desligar a bateria, em caso de solda elétrica sobre o veículo.
- Retirar a central de ignição, em caso de submeter o veículo a mais de 80° C (forno de pintura).

55



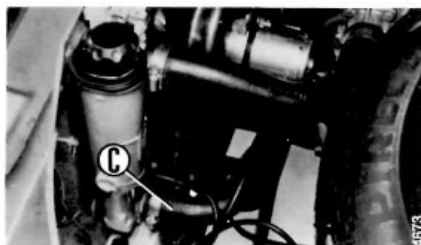
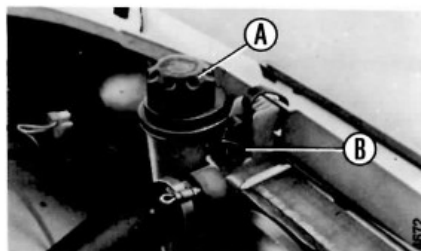
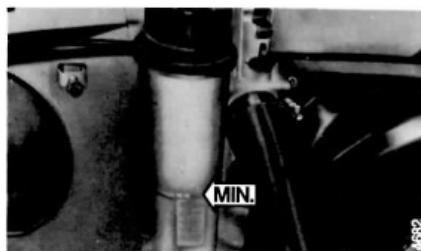
### Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se acima da marca MIN.

Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para revisão no sistema.

Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente; faça-o somente com o motor frio.



### Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **C** e reaperte a sua braçadeira.
- Reenchia o sistema, através da tampa **A** do vaso de expansão.

56

- Coloque o motor em funcionamento (marcha-lenta) e continue reabastecendo o sistema até que se perceba a saída de líquido pelo bujão **B** sem a presença de bolhas de ar.
- Feche o bujão **B**, a tampa **A** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.

Estando o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá ligar-se automaticamente, mesmo com o motor desligado.

### Importante:

Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFILU 11.

### Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta.
- Aperte as porcas.

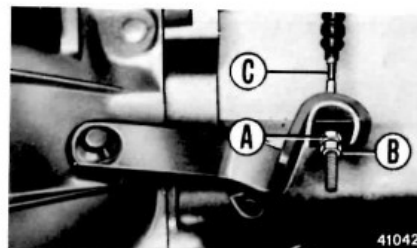


**Embreagem**

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de  $141 \pm 5$  mm.

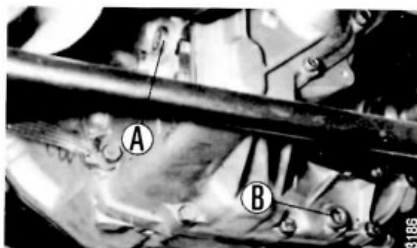
Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



**Caixa de mudanças e diferencial**

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão **A**. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças - diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 90.



**Juntas homocinéticas**

Verifique o estado das colas de proteção das juntas homocinéticas, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.



**Freio de serviço**

Verifique, periodicamente, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio, apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

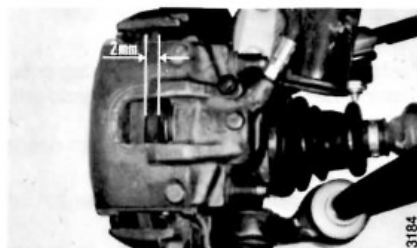
Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

Para acesso ao reservatório, remova o estepe.



**Pastilhas de freio**

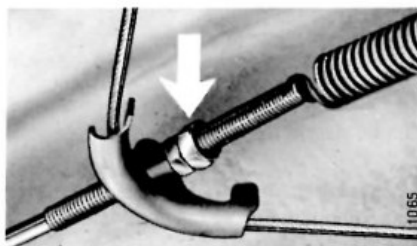
Para análise do desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito: não deve ser menor que 2mm.



**Freio de estacionamento**

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.

**Atenção:** o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.

Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente, não se devendo por isso, reduzi-la.

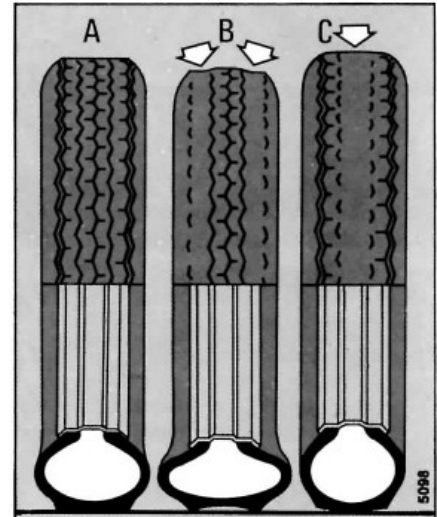
Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda da rodagem:

- A – pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B – pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C – pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm. Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para o necessário reparo.

60



BATERIA

**Bateria**

O nível do eletrólito com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Em caso de necessitar completar o nível do eletrólito, retirar as tampas dos elementos e adicionar água destilada até o nível prescrito, evitando ultrapassar a marca superior.

Durante as estações quentes, verifique com maior frequência o nível do eletrólito.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele e os olhos.

**Bateria descarregada**

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria.
- conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo.
- deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem).
- ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria.
- Após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de centelhas.

**Observação:**

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo, observar as seguintes recomendações:

- Não inverter a ligação dos cabos da bateria.
- Não funcionar o motor com a bateria desconectada.



**Lavador do pára-brisa e vidro traseiro**

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA + P.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.

**Limpadores**

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA + P. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

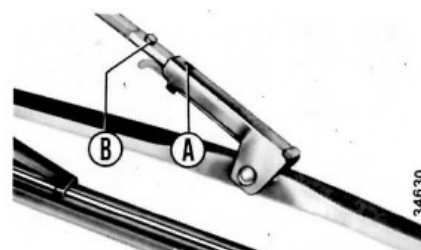
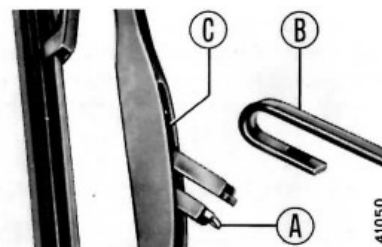
Palheta do pára-brisa

- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e simultaneamente empurre a palheta contra a haste **B**.
- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.

Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.

62



**Proteções contra os agentes atmosféricos**

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidade) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

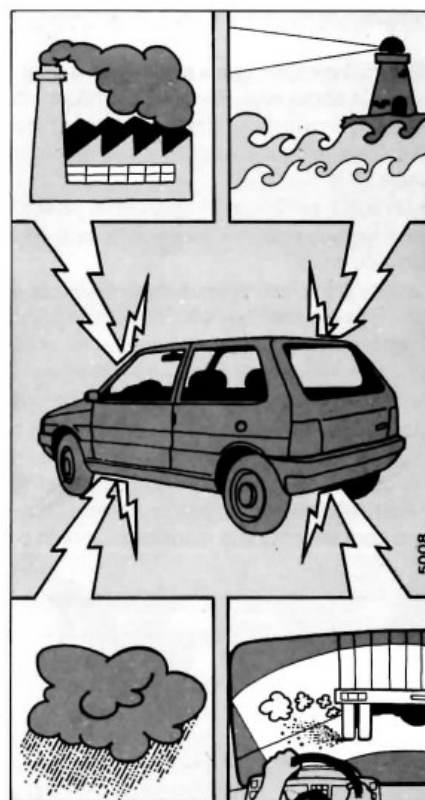
Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira de portas e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo. Porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minorar os efeitos perniciosos destes agentes.

A seguir, enumeramos algumas recomendações que, por serem simples, podem passar despercebidas.

Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.



**Pintura**

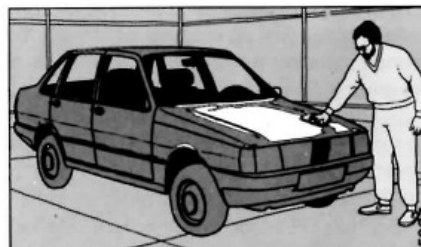
Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais freqüentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de L'Auto Shampoo Super para 5 litros de água. Após ensaboar, utilizando um pano macio, enxagüe com bastante água (se dispuser de jato d'água, evite que a pressão seja elevada).

Para enxugar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxugue com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capuz e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.



**Parte inferior da carroceria**

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar, de tempo em tempo, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

**Interior do veículo**

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

Antes de tudo, é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para láva-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.

**Vidros**

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade.

O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



**Compartimento do motor**

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.

**Partes plásticas**

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

**Fechaduras das portas**

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com Graxa TUTELA Zeta 2.



**Guarda do veículo em garagem fechada**

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

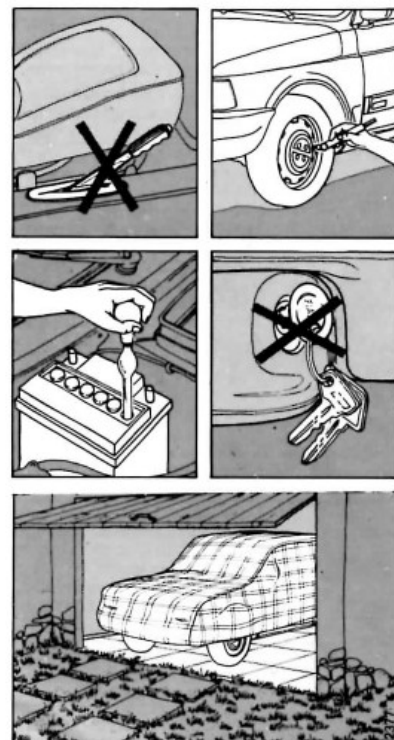
**Longa inatividade**

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar as palhetas do limpador do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

**Nota:** Se não for possível guardar o veículo em lugar fechado aplique, com o motor frio, fluido protetor nas suas partes inferiores e sobre todos os órgãos mecânicos.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.



**TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO**

Freqüência (km)	OPERAÇÃO	Revisões Periódicas (km)									
500	Verificar os níveis do óleo do cárter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
5.000	Verificar coifas das semi-árvores, caixa de direção, terminais de direção, haste do trambulador e alavanca da caixa de mudanças..... Verificar o estado da banda de rodagem dos pneus.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
10.000	Substituir o óleo do motor (*). Verificar o estado das pastilhas do freio (*). Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças - diferencial. Verificar o nível da água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro. Verificar luzes internas/externas/quadro de instrumentos, buzina, dispositivo de partida a frio (motores a álcool), fecho dos faróis e instrumentos do painel. Verificar limpador e lavador do pára-brisa e do vidro t., temporizador, vidro t. térmico, palhetas dos limpadores e sist. de ventilação interna. Substituir velas. Verificar correias em "V" (todas). Regular marcha lenta, índice de C.O. e lacre no carburador (avanço ignição). Verificar engrenagens da correia dentada. Verificar folgas na direção e suspensões e convergência das rodas. Verificar o curso do pedal da embreagem, servo freio e freio de estacionamento. Verificar os amortecedores. Verificar fechaduras e travas-portas, capuz, porta-malas, banco traseiro, vidros. Verificar o estado da correia dentada da distribuição. Verificar vazamento de óleo, água, combustível e fluido de freio. Verificar mecanismos levantadores dos vidros das portas e trilhos dos bancos.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
20.000	Substituir filtro de óleo do motor (*). Substituir o filtro de ar (p/filtro serv. pesado - seguir instr. fabricante) (*). Substituir o filtro de combustível (*). Verificar e limpar lonas de freios. Regular folga das válvulas. Verificar corretor de frenagem.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
30.000	Substituir correias em "V" (todas).	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
40.000	Substituir o líquido de arrefecimento (drenar, lavar e reencher o sistema c/água + 30% Paraflu). Substituir a correia dentada da distribuição (*). Substituir o fluido de freio (**).	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
50.000	Substituir o óleo da caixa de mudanças - diferencial.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<b>Recomendamos que todas as operações acima sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência.</b> (*) Para veículos utilizados em regiões poeirentas, arenosas ou lamacentas, considerar a metade dos intervalos assinalados. (**) A cada 40.000 km ou 2 anos.		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	

## DADOS E CARACTERÍSTICAS

Motor ..... *pág. 70*

Transmissão ..... *pág. 71*

Freios, direção e suspensão ..... *pág. 72*

Sistema elétrico, rodas e pneus ..... *pág. 73*

Desempenho e pesos ..... *pág. 74*

Dimensões ..... *pág. 75*

Capacidades ..... *pág. 76*

Especificação dos lubrificantes ..... *pág. 77*

**MOTOR**

	1000 Gasolina
Especificação	M201.BA.09.F000.11
Cilindros	4 em linha
Diâmetro x curso (mm) . . . . .	76 x 54,8
Cilindrada (cm <sup>3</sup> ) . . . . .	994,4
Taxa de compressão . . . . .	8,5:1
Potência (ABNT) kW . . . . .	40,1
cv . . . . .	54,5
Regime correspondente (rpm) . . . . .	5.750
Torque (ABNT) da Nm . . . . .	7,5
kgm . . . . .	7,6
Regime correspondente (rpm) . . . . .	2.750
<b>Alimentação:</b> com bomba mecânica a dupla membrana preformada. Filtro de ar a seco com elemento de papel. Marcha-lenta de 850 a 950 rpm Emissão de monóxido de carbono: 1,0 - 2,5% em marcha lenta.	
Carburador duplocorpo, afogador de acionamento manual, com desafogador a vácuo. Weber: . . . . .   DTMF-14/250	
<b>Distribuição:</b> com árvore de comando das válvulas no cabeçote acionada por correia dentada. A folga entre os pratos de regulagem e a árvore comando das válvulas é de 0,40 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e 0,50 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).	
Ignição: Ordem de ignição 1-3-4-2.	
Avanços:	
- estático . . . . .	8°
- mecânico . . . . .	28° ± 2°
- pneumático . . . . .	18° ± 2°
Velas de ignição: . . . . .	NGK-BP5ES
Abertura entre eletrodos de 0,6 - 0,7 mm.	

70

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba de rotores, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação . . . . . 3,4 a 4,9 bar  
(3,5 a 5,0 kg/cm<sup>2</sup>)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

**Transmissão**

Embreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal . . . . . 141 ± 5 mm.

Caixa de mudanças

Quatro ou cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relação de transmissão

	4 marchas	5 marchas
1ª marcha . . . . .	4,091	4,091
2ª marcha . . . . .	2,235	2,235
3ª marcha . . . . .	1,469	1,469
4ª marcha . . . . .	0,959	1,043
5ª marcha . . . . .	-	0,863
marcha à ré . . . . .	3,714	3,714

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 4,417 (12/53).

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

71



**Freios**

Freio de serviço

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro. Servo-freio à depressão.

Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

**Direção**

A cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante ..... 3,8  
 Diâmetro mínimo de curva ..... 9,97 m

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

72

**Suspensão dianteira**

Rodas independentes, tipo McPherson, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora ligada aos braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

**Suspensão traseira**

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação. Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

Ângulos característicos das suspensões

Rodas dianteiras	
Cáster .....	1° ± 30'
Câamber .....	20' ± 30'
Convergência .....	- 3 ± 1mm
Rodas traseira	
Câamber .....	-1° 30'+ 30'
Convergência .....	5 ± 2mm

Obs.: valores para veículos em ordem de marcha.

**Rodas e Pneus**

Roda: em aço estampado ..... 4,5 x 13"  
 Tipo: ..... 4,5 x 13"H.

Pneus radiais: ..... 145 SR 13.

Calibragem:

Com até meia carga ..... 1,9 kg/cm<sup>2</sup> (ou 27 psi)

Com mais de meia carga ..... 2,2 kg/cm<sup>2</sup> (ou 31 psi)

**Sistema elétrico**

Bateria

Tensão nominal ..... 12V  
 Capacidade ..... 36 Ah

Alternador

Corrente contínua ..... 45 A  
 Tensão nominal ..... 14 V

Auto excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Potência ..... 0,81 kw  
 Acoplamento por relé e pinhão.

## DESEMPENHO E PESOS

### Desempenho

Velocidades máximas, após primeiro período de uso (km/h):

	5 marchas
1. <sup>a</sup> marcha	32
2. <sup>a</sup> marcha	60
3. <sup>a</sup> marcha	100
4. <sup>a</sup> marcha	140
5. <sup>a</sup> marcha	145
Marcha a ré	40

Rampa máxima superável com carga total e em primeira marcha (%)

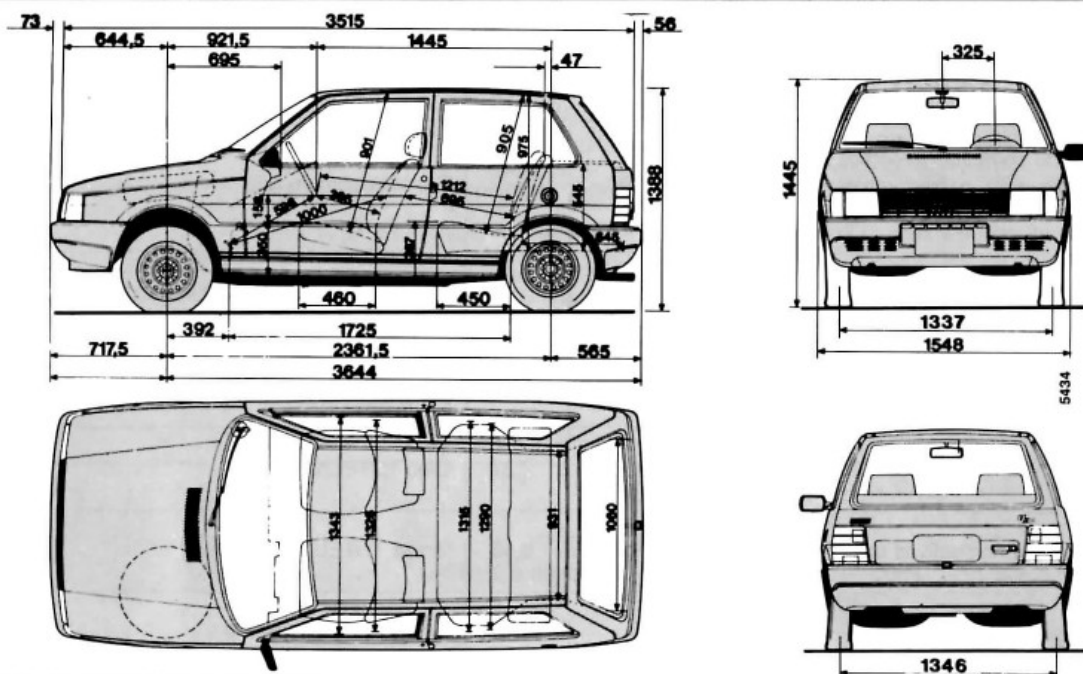
34

### Pesos

Veículo em ordem de marcha .....	(kg)	795
Peso total carregado.....	(kg)	1.195
Carga útil (com condutor).....	(kg)	400
Peso máximo rebocável.....	(kg)	800

74

## DIMENSÕES



Capacidade do compartimento de carga:

- banco na posição normal ..... 290 dm<sup>3</sup>
- banco traseiro dobrado
  - até o vidro ..... 620 dm<sup>3</sup>
  - até o teto ..... 1.110 dm<sup>3</sup>

Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.

75

**CAPACIDADES**

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados
	ℓ-dm <sup>3</sup>	kg	
Reservatório de combustível dotado de câmara de expansão, que evita o lançamento de gases na atmosfera – inclui uma reserva de cinco litros.	50	–	Gasolina comum
Sistema de arrefecimento	5,5	–	Água pura 70% + 30% de líquido PARAFLU 11
Cárter + filtro	4,0	3,7	VS + Supermultiviscoso SAE 25W/50 AGIP S.M.O SAE 20W50 AGIP SINT 2000
Caixa de mudanças – diferencial	3,15	2,87	Óleo TUTELA ZC 90
Caixa de direção e respectivas coifas	0,14	0,13	Graxa TUTELA K854
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	–	0,1	Graxa TUTELA MRM 2
Sistema hidráulico dos freios	0,3	0,3	Fluido sintético AGIP AKO 3
Lavador do pára-brisa e vidro traseiro	3,0	–	TUTELA LIMPA + P

76

**ESPECIFICAÇÃO DOS LUBRIFICANTES HOMOLOGADOS**

PRODUTOS	APLICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
VS + Supermultiviscoso 25W/50 AGIP S.M.O 20W/50 AGIP SINT 2000	Cárter	Atende normas de serviço API - SF/CC e CCMC G2-D1
TUTELA ZC 90	Caixa de mudanças - diferencial	Óleo SAE 90, não EP, atende especificação FIAT 55552
TUTELA K 854	Caixa de direção	Graxa à base de lítio com MoS <sub>2</sub> ; NLGI 000 (atende norma FIAT 9.55580 classe III).
TUTELA MRM 2	Juntas homocinéticas	Graxa à base de lítio com MoS <sub>2</sub> , consistência N.L.G.I. nº 2.
AGIP AKO 3	Sistema de freios	Fluido sintético, atende às normas SAE J 1703 – JAN/80; CUNA NC 956 DOT 3 A.B.; ISO 4925 – 1978 (E); ABNT EB 155 tipo normal B; FMYSS nº 116 – DOT 3.
PARAFLU 11	Sistema de arrefecimento	Líquido à base de monoetileno glicol, que aumenta o ponto de ebulição e abaixa o ponto de congelamento (atende a norma FIAT 55523/1).
TUTELA LIMPA + P	Lavador de pára-brisa	Líquido detergente a base de álcool.

77

## ÍNDICE

<b>Como proceder se</b> .....	<b>37</b>
<b>Conhecimento do veículo</b> .....	<b>5</b>
<b>Dados e características</b> .....	<b>69</b>
<b>Manutenção</b> .....	<b>49</b>
<b>Uso do veículo</b> .....	<b>29</b>

### A

Acelerador .....	33
Aeração (ventilação) .....	24
Afogador .....	32,33
Alavanca de câmbio .....	18
Alinhamento .....	72
Alternador .....	57,73

### B

Bancos .....	19,21
Bateria .....	61,73
Buzina .....	17

### C

Caixa de mudanças/diferencial .....	58
Câmbio (alavanca) .....	18
Capacidades .....	76
Capuz do motor .....	28
Carburador .....	54
Carga útil .....	74

78

Carpete (limpeza) .....	65
Carroceria .....	63
Chaves .....	7,10
Cintos de segurança .....	22
Compartimento de bagagens .....	29
Compartimento do motor .....	28, 66
Comutador de ignição .....	32
Considerações importantes .....	2
Controles e comandos .....	9
Controles periódicos .....	51
Cuidados ao dirigir .....	34

### D

Dados e características técnicas .....	69
Desempenho e pesos .....	74
Diferencial .....	58, 71
Difusores de ar .....	24
Dimensões .....	75
Direção .....	17, 60, 72
Dirigir economicamente .....	34
Distribuidor .....	55

### E

Embreagem .....	35, 58, 71
Emissão de gases .....	36, 70
Especificação (motor) .....	70
Especificação dos lubrificantes .....	77
Espelhos retrovisores .....	17, 26

## ÍNDICE

Estepe .....	38
Estofamento (cuidados) .....	65

### F

Faróis .....	30, 40
Fechaduras (cuidados) .....	66
Filtro de ar .....	54
Freio de estacionamento .....	18, 59, 72
Freio de serviço .....	59, 72
Fusível .....	46

### G

Guarda do veículo em garagem fechada .....	66
--	----

### H

Hodômetro .....	12
-----------------	----

### I

Identificação do veículo .....	6
Ignição eletrônica .....	55
Indicador de nível combustível .....	16
Indicador do nível do fluido do freio .....	15
Interior do veículo (cuidados) .....	65

### J

Juntas homocinéticas .....	58
----------------------------	----

### L

Lâmpadas .....	40
Lavador do pára-brisa .....	11, 62
Limpador do pára-brisa .....	11, 62
Líquido de arrefecimento .....	56, 71
Longa inatividade do veículo .....	67
Lubrificação do motor .....	52, 71
Lubrificantes (especificação) .....	77
Luzes internas e externas .....	10, 13, 14, 17, 43

<b>Macaco</b> .....	<b>38</b>
Manutenção programada .....	50
Meio-ambiente (cuidados com) .....	36
Motor de partida .....	73
Motor:	
– controle de emissão de poluentes .....	36
– cuidados ao dirigir .....	34
– dados técnicos .....	70
– nível de óleo e troca .....	52
– partida com motor frio/quente .....	32, 33
– superaquecimento .....	16

### O

Óleo do motor .....	30, 52
---------------------	--------

79

**P**

Painel de instrumentos .....	8
Palheta do limpador do pára-brisa .....	62
Pára-sol .....	27
Partes plásticas (cuidados) .....	66
Partida com o motor frio .....	32
Partida com o motor quente .....	33
Pastilhas de freio .....	59
Peso .....	74
Pintura .....	64
Pneu .....	30, 34, 38, 60, 73
Portas .....	7
Proteção contra agentes atmosféricos .....	63

**Q**

Quadro de instrumentos	
– indicador de nível de fluido de freio .....	15
– indicador do nível de combustível .....	16
– indicador de superaquecimento .....	16
– luzes sinalizadoras .....	13
– velocímetro/hodômetro .....	12

**R**

Radiador .....	56
Rebocque do veículo .....	45
Regulagem dos faróis .....	30

80

Relação de transmissão .....	71
Reservatório de água do lavador do pára-brisa .....	62
Reservatório de combustível .....	76
Roda .....	73

**S**

Simbologia .....	10,13
Sistema de alimentação .....	54
Sistema de arrefecimento .....	56
Sistema de ignição .....	55
Sistema elétrico .....	73
Suspensão .....	60, 72

**T**

Tabela do serviço periódico de manutenção .....	68
Tapete (cuidados) .....	65
Tampa do reservatório de combustível .....	27
Transmissão .....	58, 71

**V**

Velocímetro .....	12
Ventilação .....	24
Vidros (cuidados) .....	65
Velas de ignição .....	55

### Caixa de Fusíveis

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima.

Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.

O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.



### Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	20 A	Vidro traseiro térmico
	20 A	Faróis auxiliares
	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros
	10 A	Luz de marcha-à-ré e luzes de direção
	15 A	Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
	10 A	Ventilação interna

Obs.: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

# MANUTENÇÃO

Assistência técnica	pág. 50
Controles periódicos	pág. 51
Lubrificação do motor	pág. 52
Sistema de alimentação	pág. 54
Sistema de ignição	pág. 55
Sistema de arrefecimento	pág. 56
Transmissão	pág. 58
Freios	pág. 59
Suspensão, direção e pneus	pág. 60
Sistema elétrico	pág. 61
Carroceria e pintura	pág. 63
Tabela de serviço periódico de manutenção	pág. 68

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia.

Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço Periódico de Manutenção, constante neste manual.

### Manutenção Programada

O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- garantir a eficiência dos componentes do veículo através de um controle assistencial.
- assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado.
- conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

1. Execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo preordenados.
2. Execução das operações periódicas de manutenção (lubrificações, verificações, limpezas e regulagens).
3. Execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas.

Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas, a fim de obter a sua aprovação.



Para manter o veículo sempre em perfeitas condições, além de executar o Serviço de Manutenção Periódica, é necessário efetuar, em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

**Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem**

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobressalente)

**Cada 500 km**

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio, eletrólito da bateria. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

**Cada 5.000 km**

Verificar o estado dos pneus.  
 Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.  
 Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.  
 Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

**Cada 10.000 km**

Levar o seu veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

**Importante**

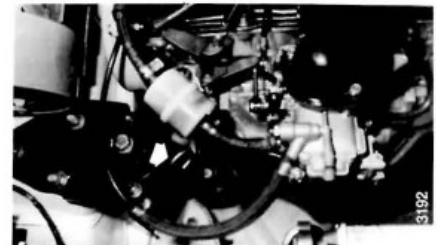
- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

**Óleo do motor**

Verificação do nível

A verificação do nível deve ser feita com o motor frio e com o veículo em local plano. O nível deve se situar entre as marcas assinaladas na vareta medidora.



Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:



- Retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;
- Retire a tampa do bocal de enchimento;
- Substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta.



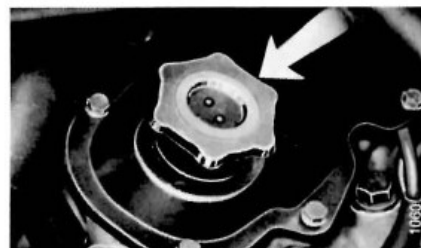


- Aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento.
- Adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento.
- Acione o motor e verifique se não há vazamentos.

**Importante:**

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

para veículos a gasolina { VS + Supermultiviscoso 25W50  
AGIP SINT 2000  
AGIP S.M.O 20W/50

**Nota:**

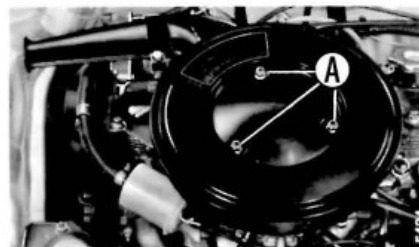
- Veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência.

53

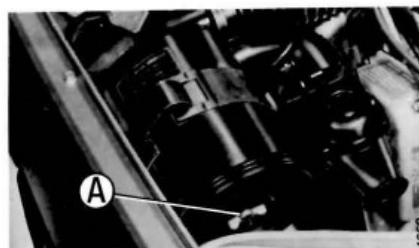
## SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

**Filtro de ar**

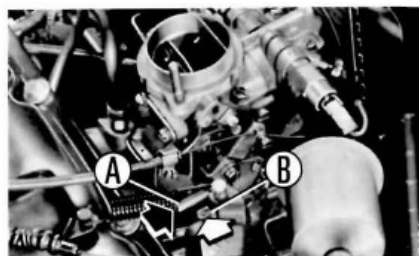
Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as três porcas **A** que fixam a tampa e efetue a troca do elemento.



Para veículos dotados de filtro de serviço pesado, libere a cinta metálica e retire todo o conjunto de sua fixação. Solte a borboleta **A** e efetue a substituição do elemento.

**Carburador**

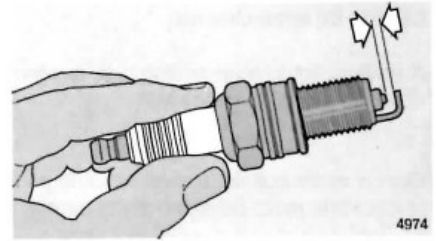
Caso o motor não funcione regularmente na marcha lenta, gire o parafuso **A**, que regula a abertura da borboleta. Se isto não for suficiente, contate uma concessionária FIAT, que procederá a uma regulagem mais completa do carburador, agindo no parafuso **B** de regulagem da mistura, lacrando-o em seguida, visando ao funcionamento do veículo dentro dos padrões antipoluentes.



54

**Velas de ignição**

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.

**Distribuidor (ignição eletrônica)**

Não necessita de ajustes internos. Observar as seguintes precauções:

- Não ligar diretamente o cabo da bobina de ignição à massa.
- Não efetuar qualquer intervenção no sistema com a ignição ligada.
- Desligar a bateria, em caso de solda elétrica sobre o veículo.
- Retirar a central de ignição, em caso de submeter o veículo a mais de 80° C (forno de pintura).

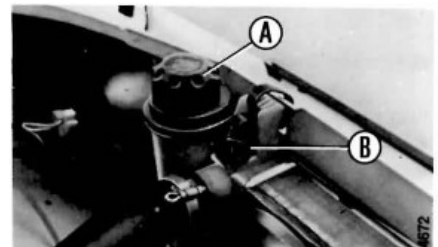
**SISTEMA DE ARREFECIMENTO****Líquido de arrefecimento**

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se acima da marca MIN.

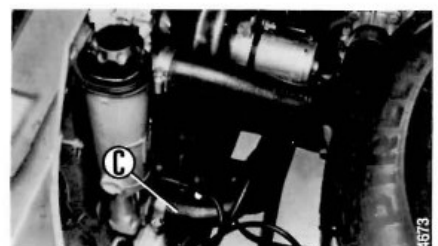
Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para revisão no sistema.

Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente; faça-o somente com o motor frio.

**Substituição do líquido de arrefecimento**

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **C** e reaperte a sua braçadeira.
- Reencha o sistema, através da tampa **A** do vaso de expansão.



- Coloque o motor em funcionamento (marcha-lenta) e continue reabastecendo o sistema até que se perceba a saída de líquido pelo bujão **B** sem a presença de bolhas de ar.
- Feche o bujão **B**, a tampa **A** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.

Estando o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá ligar-se automaticamente, mesmo com o motor desligado.

#### Importante:

Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFLO 11.

#### Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta.
- Aperte as porcas.



57

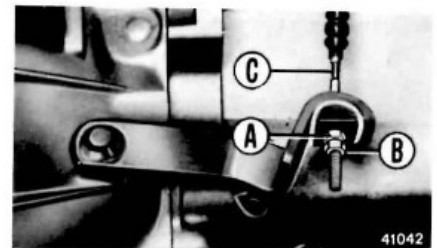
## TRANSMISSÃO

#### Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de  $141 \pm 5$  mm.

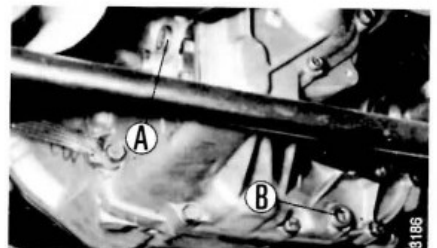
Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



#### Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão **A**. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças - diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 90.



#### Juntas homocinéticas

Verifique o estado das colas de proteção das juntas homocinéticas, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.



58

**Freio de serviço**

Verifique, periodicamente, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio, apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

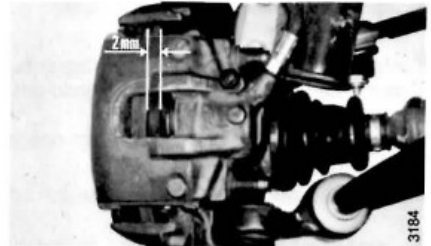
Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

Para acesso ao reservatório, remova o estepe.



**Pastilhas de freio**

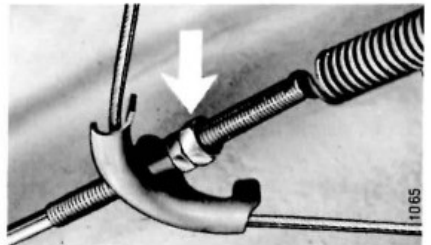
Para análise do desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito: não deve ser menor que 2mm.



**Freio de estacionamento**

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



**SUSPENSÃO, DIREÇÃO E PNEUS**

Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.



**Atenção:** o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.

Pneus

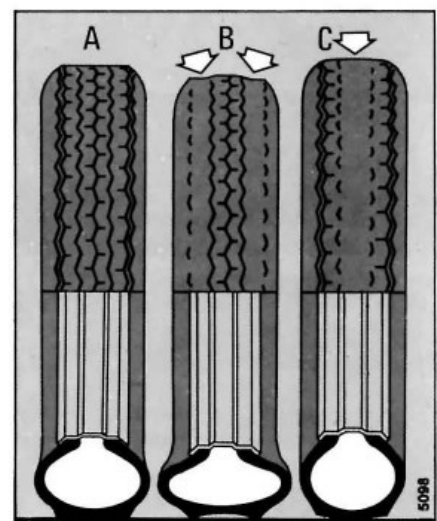
Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente, não se devendo por isso, reduzi-la.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda da rodagem:

- A – pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B – pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C – pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm. Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para o necessário reparo.



**Bateria**

O nível do eletrólito com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Em caso de necessitar completar o nível do eletrólito, retirar as tampas dos elementos e adicionar água destilada até o nível prescrito, evitando ultrapassar a marca superior.

Durante as estações quentes, verifique com maior frequência o nível do eletrólito.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele e os olhos.

**Bateria descarregada**

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria.
- conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo.
- deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem).
- ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria.
- Após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de centelhas.

**Observação:**

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo, observar as seguintes recomendações:

- Não inverter a ligação dos cabos da bateria.
- Não funcionar o motor com a bateria desconectada.



3201

61

**SISTEMA ELÉTRICO****Lavador do pára-brisa e vidro traseiro**

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA + P.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.

**Limpadores**

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA + P. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

**Palheta do pára-brisa**

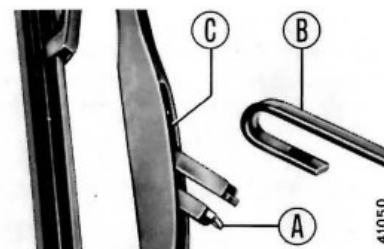
- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e simultaneamente empurre a palheta contra a haste **B**.
- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.

**Palheta do vidro traseiro**

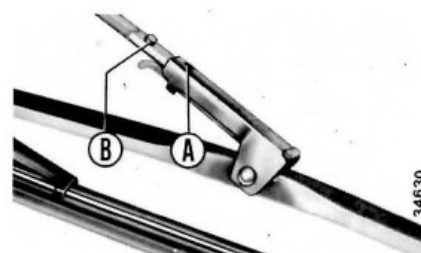
- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



5430



41050



34630

62

### Proteções contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidade) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

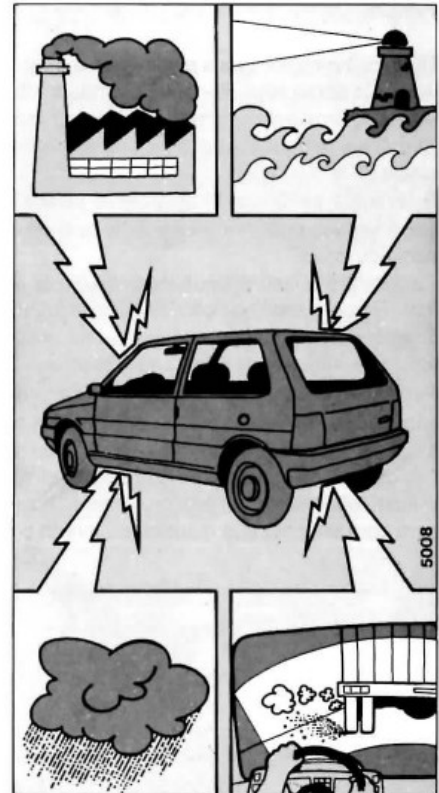
Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira de portas e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo. Porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minorar os efeitos perniciosos destes agentes.

A seguir, enumeramos algumas recomendações que, por serem simples, podem passar despercebidas.

Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.



63

## CARROCERIA E PINTURA

### Pintura

Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais frequentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de L'Auto Shampoo Super para 5 litros de água. Após ensaboar, utilizando um pano macio, enxágue com bastante água (se dispuser de jato d'água, evite que a pressão seja elevada).

Para enxugar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxugue com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capuz e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.



### Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar, de tempo em tempo, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

64

### Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

Antes de tudo, é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lává-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.



### Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade.

O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



65

## CARROCERIA E PINTURA

### Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.

### Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

### Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com Graxa TUTELA Zeta 2.



### Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

66

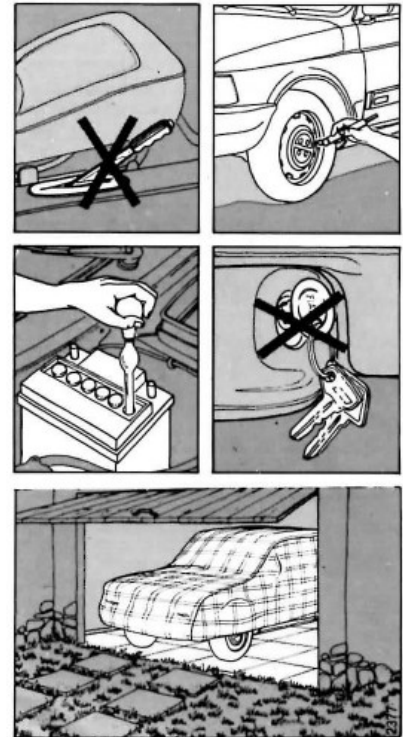
**Longa inatividade**

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar as palhetas do limpador do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

**Nota:** Se não for possível guardar o veículo em lugar fechado aplique, com o motor frio, fluido protetor nas suas partes inferiores e sobre todos os órgãos mecânicos.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cârter e lave o veículo completamente.



**TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO**

Frequência (km)	OPERAÇÃO	Revisões Periódicas (km)									
500	Verificar os níveis do óleo do cârter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
5.000	Verificar coifas das semi-árvores, caixa de direção, terminais de direção, haste do trambulador e alavanca da caixa de mudanças..... Verificar o estado da banda de rodagem dos pneus.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
10.000	Substituir o óleo do motor (*). Verificar o estado das pastilhas do freio (*). Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças - diferencial..... Verificar o nível da água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro..... Verificar luzes internas/externas/quadro de instrumentos, buzina, dispositivo de partida a frio (motores a álcool), fecho dos faróis e instrumentos do painel..... Verificar limpador e lavador do pára-brisa e do vidro t., temporizador, vidro t. térmico, palhetas dos limpadores e sist. de ventilação interna..... Substituir velas..... Verificar correias em "V" (todas)..... Regular marcha lenta, índice de C.O. e lacre no carburador (avanço ignição)..... Verificar engrenagens da correia dentada..... Verificar folgas na direção e suspensões e convergência das rodas..... Verificar o curso do pedal da embreagem, servo freio e freio de estacionamento..... Verificar os amortecedores..... Verificar fechaduras e travas-portas, capuz, porta-malas, banco traseiro, vidros..... Verificar o estado da correia dentada da distribuição..... Verificar vazamento de óleo, água, combustível e fluido de freio..... Verificar mecanismos levantadores dos vidros das portas e trilhos dos bancos.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
20.000	Substituir filtro de óleo do motor (*). Substituir o filtro de ar (p/filtro serv. pesado - seguir instr. fabricante) (*). Substituir o filtro de combustível (*). Verificar e limpar lonas de freios..... Regular folga das válvulas..... Verificar corretor de frenagem.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
30.000	Substituir correias em "V" (todas).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
40.000	Substituir o líquido de arrefecimento (drenar, lavar e reencher o sistema c/água + 30% Parafiu)..... Substituir a correia dentada da distribuição (*). Substituir o fluido de freio (**).	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
50.000	Substituir o óleo da caixa de mudanças - diferencial.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<b>Recomendamos que todas as operações acima sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência.</b> (*) Para veículos utilizados em regiões poeirentas, arenosas ou lamacentas, considerar a metade dos intervalos assinalados. (**) A cada 40.000 km ou 2 anos.		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	



## DADOS E CARACTERÍSTICAS

Motor \_\_\_\_\_ pág. 70

Transmissão \_\_\_\_\_ pág. 71

Freios, direção e suspensão \_\_\_\_\_ pág. 72

Sistema elétrico, rodas e pneus \_\_\_\_\_ pág. 73

Desempenho e pesos \_\_\_\_\_ pág. 74

Dimensões \_\_\_\_\_ pág. 75

Capacidades \_\_\_\_\_ pág. 76

Especificação dos lubrificantes \_\_\_\_\_ pág. 77

69

### MOTOR

#### MOTOR

Especificação	1000 Gasolina
Cilindros	M201.BA.09.F000.11
	4 em linha
Diâmetro x curso (mm) . . . . .	76 x 54,8
Cilindrada (cm <sup>3</sup> ) . . . . .	994,4
Taxa de compressão . . . . .	8,5:1
Potência (ABNT) kW . . . . .	40,1
cv . . . . .	54,5
Regime correspondente (rpm) . . . . .	5.750
Torque (ABNT) da Nm . . . . .	7,5
kgm . . . . .	7,6
Regime correspondente (rpm) . . . . .	2.750
<b>Alimentação:</b> com bomba mecânica a dupla membrana preformada. Filtro de ar a seco com elemento de papel. Marcha-lenta de 850 a 950 rpm Emissão de monóxido de carbono: 1,0 - 2,5% em marcha lenta.	
Carburador duplocorpo, afogador de acionamento manual, com desafogador a vácuo. Weber: . . . . .   DTMF-14/250	
<b>Distribuição:</b> com árvore de comando das válvulas no cabeçote acionada por correia dentada. A folga entre os pratos de regulagem e a árvore de comando das válvulas é de 0,40 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e 0,50 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).	
Ignição: Ordem de ignição 1-3-4-2.	
Avanços:	
- estático . . . . .	8°
- mecânico . . . . .	28° ± 2°
- pneumático . . . . .	18° ± 2°
Velas de ignição: . . . . .	NGK-BP5ES
Abertura entre eletrodos de 0,6 - 0,7 mm.	

**Lubrificação**

À pressão, ativada por bomba de rotores, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação . . . . . 3,4 a 4,9 bar  
(3,5 a 5,0 kg/cm<sup>2</sup>)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

**Arrefecimento**

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

**Transmissão****Embreagem**

Monodisco a seco, com comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal . . . . . 141 ± 5 mm.

**Caixa de mudanças**

Quatro ou cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

**Relação de transmissão**

	4 marchas	5 marchas
1ª marcha . . . . .	4,091	4,091
2ª marcha . . . . .	2,235	2,235
3ª marcha . . . . .	1,469	1,469
4ª marcha . . . . .	0,959	1,043
5ª marcha . . . . .	–	0,863
marcha à ré . . . . .	3,714	3,714

**Diferencial**

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 4,417 (12/53).

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

71

**FREIO, DIREÇÃO E SUSPENSÕES****Freios****Freio de serviço**

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro. Servo-freio à depressão.

**Freio de estacionamento**

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

**Direção**

A cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante . . . . . 3,8

Diâmetro mínimo de curva . . . . . 9,97 m

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

**Suspensão dianteira**

Rodas independentes, tipo McPherson, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.

Barra estabilizadora ligada aos braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

**Suspensão traseira**

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação. Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

**Ângulos característicos das suspensões**

Rodas dianteiras	
Cáster . . . . .	1° ± 30'
Câmbler . . . . .	20' ± 30'
Convergência . . . . .	- 3 ± 1mm
Rodas traseira	
Câmbler . . . . .	-1° 30'+ 30'
Convergência . . . . .	5 ± 2mm

Obs.: valores para veículos em ordem de marcha.

**Rodas e Pneus**

Roda: em aço estampado . . . . . 4,5 x 13"  
 Tipo: . . . . . 4,5 x 13"H.  
 Pneus radiais: . . . . . 145 SR 13.

Calibragem:

Com até meia carga . . . . . 1,9 kg/cm<sup>2</sup> (ou 27 psi)  
 Com mais de meia carga . . . . . 2,2 kg/cm<sup>2</sup> (ou 31 psi)

**Sistema elétrico**

Bateria

Tensão nominal . . . . . 12V  
 Capacidade . . . . . 36 Ah

Alternador

Corrente contínua . . . . . 45 A  
 Tensão nominal . . . . . 14 V

Auto excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Potência . . . . . 0,81 kw  
 Acoplamento por relé e pinhão.

**DESEMPENHO E PESOS**

**Desempenho**

Velocidades máximas, após primeiro período de uso (km/h):

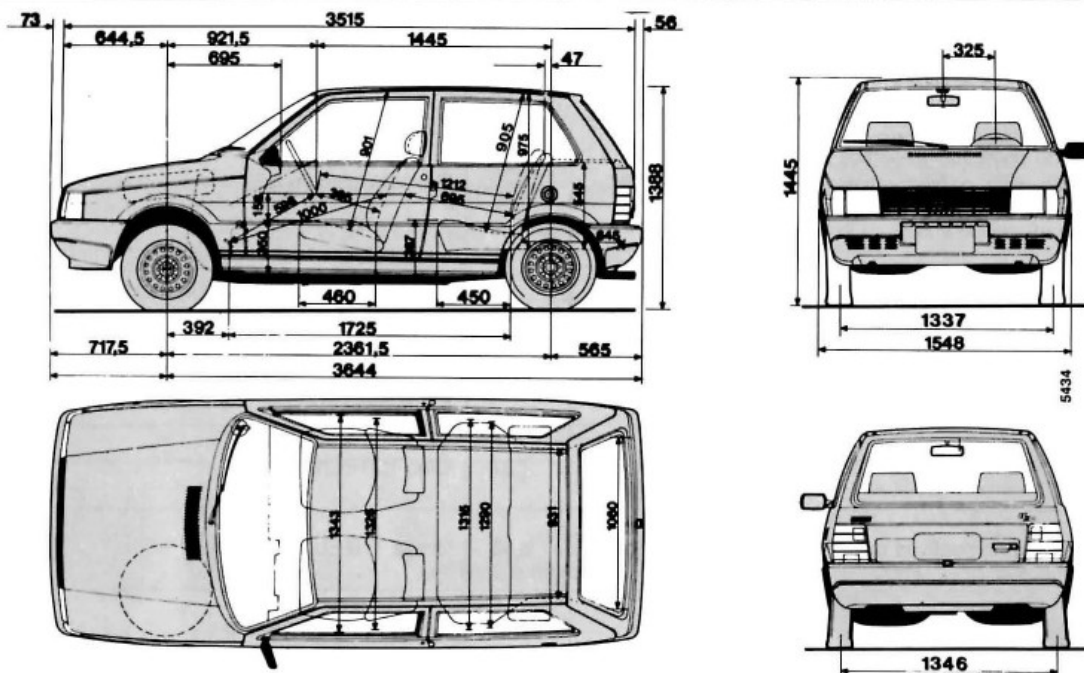
	5 marchas
1.ª marcha	32
2.ª marcha	60
3.ª marcha	100
4.ª marcha	140
5.ª marcha	145
Marcha a ré	40

Rampa máxima superável com carga total e em primeira marcha (%)

34

**Pesos**

Veículo em ordem de marcha . . . . . (kg)	795
Peso total carregado . . . . . (kg)	1.195
Carga útil (com condutor) . . . . . (kg)	400
Peso máximo rebocável . . . . . (kg)	800



Capacidade do compartimento de carga:

- banco na posição normal ..... 290 dm<sup>3</sup>
- banco traseiro dobrado { até o vidro ..... 620 dm<sup>3</sup>  
   até o teto ..... 1.110 dm<sup>3</sup>

Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.

CAPACIDADES

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados
	ℓ-dm <sup>3</sup>	kg	
Reservatório de combustível dotado de câmara de expansão, que evita o lançamento de gases na atmosfera – inclui uma reserva de cinco litros.	50	–	Gasolina comum
Sistema de arrefecimento	5,5	–	Água pura 70% + 30% de líquido PARAFU 11
Cárter + filtro	4,0	3,7	VS + Supermultiviscoso SAE 25W/50 AGIP S.M.O SAE 20W50 AGIP SINT 2000
Caixa de mudanças – diferencial	3,15	2,87	Óleo TUTELA ZC 90
Caixa de direção e respectivas coifas	0,14	0,13	Graxa TUTELA K854
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	–	0,1	Graxa TUTELA MRM 2
Sistema hidráulico dos freios	0,3	0,3	Fluido sintético AGIP AKO 3
Lavador do pára-brisa e vidro traseiro	3,0	–	TUTELA LIMPA + P

PRODUTOS	APLICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
VS + Supermultiviscoso 25W/50 AGIP S.M.O 20W/50 AGIP SINT 2000	Cárter	Atende normas de serviço API - SF/CC e CCMC G2-D1
TUTELA ZC 90	Caixa de mudanças - diferencial	Óleo SAE 90, não EP, atende especificação FIAT 55552
TUTELA K 854	Caixa de direção	Graxa à base de lítio com MoS <sub>2</sub> ; NLGI 000 (atende norma FIAT 9.55580 classe III).
TUTELA MRM 2	Juntas homocinéticas	Graxa à base de lítio com MoS <sub>2</sub> , consistência N.L.G.I. nº 2.
AGIP AKO 3	Sistema de freios	Fluido sintético, atende às normas SAE J 1703 – JAN/80; CUNA NC 956 DOT 3 A.B.; ISO 4925 – 1978 (E); ABNT EB 155 tipo normal B; FMYSS nº 116 – DOT 3.
PARAFLU 11	Sistema de arrefecimento	Líquido à base de monoetileno glicol, que aumenta o ponto de ebulição e abaixa o ponto de congelamento (atende a norma FIAT 55523/1).
TUTELA LIMPA + P	Lavador de pára-brisa	Líquido detergente a base de álcool.

ÍNDICE

Como proceder se .....	37
Conhecimento do veículo .....	5
Dados e características .....	69
Manutenção .....	49
Uso do veículo .....	29

**A**

Acelerador .....	33
Aeração (ventilação) .....	24
Afogador .....	32,33
Alavanca de câmbio .....	18
Alinhamento .....	72
Alternador .....	57,73

**B**

Bancos .....	19,21
Bateria .....	61,73
Buzina .....	17

**C**

Caixa de mudanças/diferencial .....	58
Câmbio (alavanca) .....	18
Capacidades .....	76
Capuz do motor .....	28
Carburador .....	54
Carga útil .....	74

Carpete (limpeza) .....	65
Carroceria .....	63
Chaves .....	7,10
Cintos de segurança .....	22
Compartimento de bagagens .....	29
Compartimento do motor .....	28, 66
Comutador de ignição .....	32
Considerações importantes .....	2
Controles e comandos .....	9
Controles periódicos .....	51
Cuidados ao dirigir .....	34

**D**

Dados e características técnicas .....	69
Desempenho e pesos .....	74
Diferencial .....	58, 71
Difusores de ar .....	24
Dimensões .....	75
Direção .....	17, 60, 72
Dirigir economicamente .....	34
Distribuidor .....	55

**E**

Embreamento .....	35, 58, 71
Emissão de gases .....	36, 70
Especificação (motor) .....	70
Especificação dos lubrificantes .....	77
Espelhos retrovisores .....	17, 26

Estepe .....	38
Estofamento (cuidados) .....	65

**F**

Faróis .....	30, 40
Fechaduras (cuidados) .....	66
Filtro de ar .....	54
Freio de estacionamento .....	18, 59, 72
Freio de serviço .....	59, 72
Fusível .....	46

**G**

Guarda do veículo em garagem fechada .....	66
--	----

**H**

Hodômetro .....	12
-----------------	----

**I**

Identificação do veículo .....	6
Ignição eletrônica .....	55
Indicador de nível combustível .....	16
Indicador do nível do fluido do freio .....	15
Interior do veículo (cuidados) .....	65

**J**

Juntas homocinéticas .....	58
----------------------------	----

**L**

Lâmpadas .....	40
Lavador do pára-brisa .....	11, 62
Limpador do pára-brisa .....	11, 62
Líquido de arrefecimento .....	56, 71
Longa inatividade do veículo .....	67
Lubrificação do motor .....	52, 71
Lubrificantes (especificação) .....	77
Luzes internas e externas .....	10, 13, 14, 17, 43

<b>Macaco</b> .....	38
Manutenção programada .....	50
Meio-ambiente (cuidados com) .....	36
Motor de partida .....	73
Motor:	
– controle de emissão de poluentes .....	36
– cuidados ao dirigir .....	34
– dados técnicos .....	70
– nível de óleo e troca .....	52
– partida com motor frio/quente .....	32, 33
– superaquecimento .....	16

**O**

Óleo do motor .....	30, 52
---------------------	--------

79

## ÍNDICE

**P**

Painel de instrumentos .....	8
Palheta do limpador do pára-brisa .....	62
Pára-sol .....	27
Partes plásticas (cuidados) .....	66
Partida com o motor frio .....	32
Partida com o motor quente .....	33
Pastilhas de freio .....	59
Peso .....	74
Pintura .....	64
Pneu .....	30, 34, 38, 60, 73
Portas .....	7
Proteção contra agentes atmosféricos .....	63

**Q**

Quadro de instrumentos	
– indicador de nível de fluido de freio .....	15
– indicador do nível de combustível .....	16
– indicador de superaquecimento .....	16
– luzes sinalizadoras .....	13
– velocímetro/hodômetro .....	12

**R**

Radiador .....	56
Rebocque do veículo .....	45
Regulagem dos faróis .....	30

Relação de transmissão .....	71
Reservatório de água do lavador do pára-brisa .....	62
Reservatório de combustível .....	76
Roda .....	73

**S**

Simbologia .....	10,13
Sistema de alimentação .....	54
Sistema de arrefecimento .....	56
Sistema de ignição .....	55
Sistema elétrico .....	73
Suspensão .....	60, 72

**T**

Tabela do serviço periódico de manutenção .....	68
Tapete (cuidados) .....	65
Tampa do reservatório de combustível .....	27
Transmissão .....	58, 71

**V**

Velocímetro .....	12
Ventilação .....	24
Vidros (cuidados) .....	65
Velas de ignição .....	55



COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

PRINTED IN BRAZIL

*Os dados contidos neste manual são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.*

## VENTILAÇÃO

### Ventilação

Alavanca 1 posicionada à direita . . . . .	liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).
Alavanca 2 em  . . . . .	fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 2 em  . . . . .	fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 3 completamente à direita . . . . .	máxima quantidade de ar admitida.
Botão 5 . . . . .	abertura dos difusores centrais.

Nota: O fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através do botão 4 e, verticalmente movimentando-se o corpo do difusor.